



CASTILLA
LA MAN
CHA
X

CIUDAD
REAL



UM OLHAR SOBRE AS TERRAS de Ciudad Real permite-nos descobrir uma paisagem e um património únicos. Desde as planícies manchegas até aos quase virgens bosques mediterrâneos, as suas povoações e cidades guardam uma riqueza artística singular. O viajante poderá mergulhar no espírito mais quixotesco, pois, nestas comarcas, desenvolvem-se alguns dos mais célebres episódios das aventuras do ímpar cavaleiro. Dois parques nacionais, Cabañeros e Daimiel, dão fé da **exuberante natureza que encerra o território de Ciudad Real.**



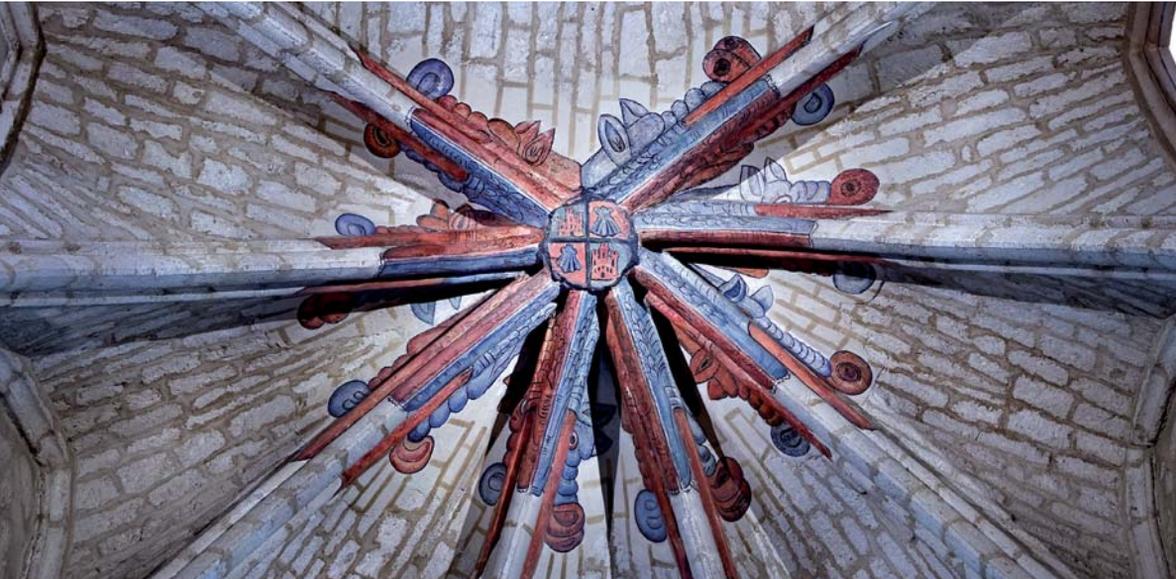
Porta de Toledo

Dragão das sete cabeças na Igreja de Santiago.

CIUDAD REAL

O Campo de Calatrava, comarca de cerros vulcânicos, estende-se pelo Sul de La Mancha. Durante a Reconquista, foi terra fronteiriça disputada. A cabeceira desta interessante zona, próxima do rio Guadiana, é Ciudad Real. Atravessa a sua popular Porta de Toledo, única conservada do seu antigo recinto amuralhado, e conheça esta singular capital.

Ciudad Real tem três igrejas góticas para visitar. A mais antiga é a de Santiago, com um excelente teto mudéjar e pintura mural de um apocalíptico dragão de sete cabeças. A de São Pedro acolhe o sepulcro de Dom Fernando de Coca, confessor da rainha Isabel I de Castela, com semelhanças com o famoso Cavaleiro de Sigüeza. A terceira é a Basílica Catedral de Santa María del Prado, prioral das Ordens Militares, cuja única nave preside um magnífico retábulo



Faça uma pausa nos Jardins do Prado. Visite o Museu López-Villaseñor, num casarão manchego do século XV, onde se conserva a obra deste conhecido pintor de Ciudad Real. O Museu Provincial acolhe vestígios arqueológicos e paleontológicos encontrados em diferentes jazigos, destacando-se os fósseis localizados em Las Higueruelas de um mastodonte de há três milhões de anos e do rinoceronte mais antigo conhecido na Europa.

Durante o seu passeio, aprecie edifícios de corte historicista e modernistas como a Deputação Provincial, o antigo Casino ou o Museu Elisa Cendrero, que alberga coleções de mobiliário estilo Luis XVI e de antigos leques. Surpreenderá a sua moderna Câmara Municipal na Praça Maior, obra do arquiteto Fernando Higuera, cuja tendência neogótica recrearam noutras construções adjacentes. Ciudad Real é uma cidade de parques. O mais tradicional é o de Gasset, já centenário, com uma superfície de oito hectares. Passeie desfrutando das suas espécies arbóreas e contemplando “La Talaverana”, fonte artística adornada com peças desta tradicional e colorida cerâmica.

Estando em terras manchegas, a presença de Dom Alonso Quijano é inevitável. Procure-a no Museu do Quixote. Ficarà a saber como era uma gráfica no tempo em que Cervantes escreveu a sua obra. Montagens multimédia aproximam-no do universal mito manchego. Também não pode perder o Parque do Pilar.

Desde a sua inclusão na rede do AVE, Ciudad Real destaca-se pela sua pujança comercial, cidade de serviços e centro estudantil, albergando a Reitoria da Universidade de Castela-Mancha. Esse caráter agitado alcança a sua máxima expressão nos seus festejos populares. Famosos são os seus carnavais, realçando-se a congregação de figurantes e clubes durante o Domingo de Piñata. A Semana Santa foi declarada de Interesse Turístico Nacional. No Domingo de Pentecostes, celebra-se a Romaria da Virgem de Alarcos. Em finais de julho, como agradecimento à Virgem do Prado pelos frutos cultivados, a Pandorga é uma ocasião para desfrutar do folclore manchego. A Feira de Agosto, em honra da padroeira da capital, fecha o seu intenso ciclo festivo. São dias propícios à diversão e a degustar a sua gastronomia e os seus bons vinhos.



FORTALEZAS, VULCÕES E VILAS SENHORIAIS

Como Ciudad Real está no centro da província, escolha um caminho para Norte, Sul, Este ou Oeste, e percorra as suas terras. Começemos pelo Parque Arqueológico de Alarcos-Calatrava, a oito quilómetros da capital.

Em Alarcos, foram descobertos vestígios desde a Idade de Bronze à Idade Média, destacando-se a sua cidade ibérica. Nas suas proximidades, as tropas cristãs sofreram uma importante derrota. Perante a dificuldade de repovoar o lugar, Afonso X o Sábio fundou Villa Real, em 1255, transferindo para ali os seus habitantes. Juntamente com restos da sua fortaleza, destaca-se a sua ermita, com uma bela roseta gótica. O conjunto arqueológico completa-se com a antiga Qal'at Rabah islâmica, um dos jazigos medievais mais importantes e melhor conservados da Península. Passeie entre os seus torreões, as suas muralhas, portas, couraças e imagine como viveram os cavaleiros que, em meados do século XII, criaram a primeira ordem militar espanhola: a de Calatrava.

No Campo de Calatrava, contabiliza-se mais de uma centena de pontos vulcânicos. Em alguns, brotam mananciais termais e viveiros. Pelo caminho, descubra restos de antigos castelos como os de Caracuel de Calatrava, Calatrava la Vieja, Calatrava la Nueva, em Aldea del Rey, ou de Salvatierra, em Calzada de Calatrava. Faça uma paragem em Granátula para ver o vulcão Columba

Calatrava la Vieja / Castelo de Alarcos.





Praça Maior Almagro



A meio deste paraíso geológico, espera por si Almagro, vila senhorial, cujas origens remontam ao Paleolítico. A sua visita pede tempo e sossego. Alcançou grande desenvolvimento com a ajuda de fidalgos, lavradores ricos, clérigos, comerciantes e banqueiros centro-europeus chegados nos tempos de Carlos V. Essa pujança percebe-se no rico património urbano que conserva: Palácio dos Fúcares, Igreja de San Blas, Convento da Assunção, Palácio do Conde de Valparaíso, Hospital de São Jerónimo,... Faça uma pausa na sua Praça Maior, uma das mais belas de toda a Espanha. Desfrute de uma boa comida nos interessantes e extravagantes estabelecimentos hoteleiros que abrem as suas portas em edifícios reabilitados, como o seu Parador Nacional de Turismo.



Não deixe Almagro sem degustar as suas famosas beringelas, adquirir uma bonita renda e ver uma peça de teatro no seu Corral de Comedias. O seu Festival Internacional de Teatro Clássico transforma, todos os verões, as suas ruas e esplanadas com um ambiente boémio e descontraído.

TERRA DE VINHO E PALÁCIOS

Chegamos a Valdepeñas, cidade famosa pelos seus vinhos, monumentos barrocos e atividades culturais. No Museu do Vinho, encontrará uma excecional recompilação de testemunhos relacionados com a vitivinicultura, desde os jazigos ibéricos do Cerro das Cabeças até à criação do Conselho Regulador da Denominação de Origem. Figura destacada no futuro artístico de Valdepeñas foi o pintor Gregorio Prieto em cuja Fundação, aberta numa típica casa manchega, espera por si uma impressionante coleção com mais de três mil obras de arte assinadas por Picasso, Rafael Alberti, García Lorca, Vázquez Díaz ou do próprio Prieto. Deguste em boa companhia os seus deliciosos caldos.

E com o seu sabor na boca, encaminhe-se até San Carlos del Valle, mandado construir por Carlos III. Passeie pela sua bela praça e continue até Villanueva de los Infantes. Outra grande surpresa. É um dos enclaves patrimoniais mais interessantes de Castela-Mancha, pátria natal de Santo Tomás de Villanueva e lugar onde faleceu Francisco de Quevedo. Passeie pelas suas ruas entre palácios, conventos, igrejas, praças com pórticos e casas senhoriais, como a do Cavaleiro do Verde Gabão, personagem citado por Cervantes em Dom Quixote.

Estamos nos Campos de Calatrava e de Montiel, percorridos por Dom Quixote e o seu fiel Sancho. Terras sulcadas pelo rio Jabalón, próximas da Serra Morena, onde esperam por si Santa Cruz de Mudela e El Viso del Marqués. A primeira é famosa pelas suas termas, riqueza cinegética, artesanato e o Santuário das Virtudes, com a sua praça de touros quadrada. A grande joia de El Viso é o palácio renascentista do Marquês de Santa Cruz, onde se conserva o Arquivo Geral da Marinha.

As paragens de Serra Madrona e do Vale de Alcudia guardam grande riqueza natural e surpreendê-lo-ão





Puertollano, cidade industrial e mineira, é a sua localidade mais destacada. No abrigo do Chorrero, conservam-se pinturas rupestres esquemáticas. De grande interesse é a sua Fonte de Água Azeda, no Paseo de San Gregorio, com um coreto do século XIX. Não perca os seus museus Etnológico, da Exploração Mineira e Municipal. Nem a Festa do Santo Voto, na oitava da Ascensão, que recorda uma grande epidemia de cólera sofrida no século XIV.

Almodóvar del Campo, antigo estabelecimento romano, conserva um centro histórico medieval com casas brasonadas. Durante a Idade Média, teve pujança no comércio de lãs e panos. Ao seu redor, abundam enclaves com pinturas rupestres, como as localizadas na gruta de La Venta de la Inés, lugar cervantino e paragem apta para rotas de trekking. Está no Parque Natural do Vale de Alcudia e Serra Madrona, onde convivem lobos, lince e águias, assim como mais de 160 espécies de aves. Desde tempos medievais, as suas pastagens e os seus prados são aproveitados por milhares de cabeças de gado. As suas abruptas ladeiras são um lugar privilegiado para atividades cinegéticas. Nas proximidades de Bienvenida, fica a cidade ibero-romana de Sisapo. Localidades destacadas são Fuentcaliente, Brazatortas, Minas del Horcajo ou Minas de Diógenes, em cuja Barragem de Montoro pode praticar pesca e desportos aquáticos

Palace of the Marquis of Santa Cruz in Viso del Marqués.
Cave Paintings in Fuentcaliente.





Amanhecer no Parque de Cabañeros

A comarca que se estende a Sul dos Montes de Toledo, tem no Parque Nacional de Cabañeros o seu grande espaço natural e de lazer. Antes de mergulhar nele, pare nas barragens de Gasset e do Vigário e em Malagón, onde Santa Teresa de Jesus fez a terceira das suas fundações.



Desde tempos romanos, até há poucos anos, as minas de Almadén produziram a maioria do mercúrio consumido em todo o mundo. O seu Parque Mineiro está catalogado como Património da Humanidade pela UNESCO. A sua visita é imprescindível. Na localidade, encontrará uma praça de touros hexagonal com casas no exterior.

NATUREZA TRANSBORDANTE

A Barragem da Boca da Torre de Abraham é um lugar apreciado pelos amantes da pesca. As águas do rio Bullaque formam, em Piedrabuena, outro enclave natural para um bom banho: a Tabla de la Yedra.

O Parque Nacional das Tablas de Daimiel é outro luxo de Castela-Mancha formado pelos rios Cigüela e Guadiana. As suas lagoas apresentam uma extraordinária riqueza de aves migratórias. Aproveite as primeiras horas do dia para observar a plenitude com que a natureza se expressa enquanto passeia pelos passadiços que o conduzem por esta zona húmida única. A próxima Motilla del Azuer, jazigo arqueológico sem igual em toda a Espanha, é uma lição sobre a importância que a água teve, e tem, para os povoadores destas terras.

Church of The Convent of San José / Tablas de Daimiel.







Campos cheios de vinhas acompanhá-lo-ão no caminho de Manzanares. Os seus vinhos, como os de La Membrilla, foram louvados por Lope de Vega. La Solana é famosa pelo seu fabrico de fozes e Argamasilla de Alba, lugar cervantino e quixotesco, situa-nos nas portas do Parque Natural das Lagunas de Ruidera.

A cavalo entre as províncias de Ciudad Real e Albacete, este conjunto lagunar é espetacular. As suas águas azuladas e esverdeadas, rodeadas de azinheiras, choupos, olmos e sabinas, não se esquecem nunca. Ruidera é um lugar para o banho, a pesca, o descanso, o trekking, o cicloturismo e os desportos aquáticos. Descanse ali e fique a conhecer a Gruta de Montesinos, onde Dom Quixote teve uma aventura alucinante.



Outro episódio disparatado viveu o fidalgo atacando os moinhos de vento, julgando que eram gigantes. Em Campo de Criptana, tem à sua espera os mais bonitos de toda a província. Desde o seu Cerro de la Paz, rodeado de casas caiadas e cobertas de anil, vislumbrará o imenso mar de vinhas entre Tomelloso e Alcázar de San Juan. O subsolo da primeira está cheio de antigas grutas-adegas, amostras de arquitetura popular como também são os seus tambores. É imprescindível a visita ao museu dedicado ao pintor Antonio López, à Pousada dos Peines e ao Museu do Carro e Etnográfico, assim como às suas adegas e cooperativas. Uma delas, a da Virgem das Vinhas, é a maior da Europa.

Alcázar de San Juan surpreendê-lo-á pela sua pujança comercial e pelos seus bens patrimoniais, como as igrejas dedicadas a Santa Maria a Maior, Santa Quitéria, São Francisco e à Santíssima Trindade. Não se esqueça de visitar os mosaicos romanos do Museu Municipal. Nem o torreão de Dom João da Áustria, o Museu do Fidalgo e FORMMA (Museu da Cerâmica de La Mancha). Nem os seus moinhos e as suas lagoas, enclave singular das zonas húmidas manchegas, onde habitam colónias de flamingos.

Ciudad Real, como verá, é uma província grande em superfície, a terceira mais extensa de Espanha, e em propostas atrativas culturais, artísticas, turísticas e naturais. A viagem pelas suas povoações e comarcas espera por si. Venha já.

Campo de Criptana / Hidalgo House in Alcázar de San Juan.







**EM ALGUM LUGAR
DA SUA VIDA**

www.turismocastillalamancha.es



União Europeia
Fundo Europeu
de desenvolvimento
"Uma maneira de fazer a Europa"



**EM ALGUM LUGAR
DA SUA VIDA**



Castilla-La Mancha